

# FEDERALISMO E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: UMA RELAÇÃO DELICADA

**Autora:** ROSELI MARITAN DE ABOIM COSTA

**Banca examinadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Alzira Batalha Alcântara (Presidente e Orientadora), Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Wânia Regina Coutinho Gonzalez, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Maldonado da Silva (UENF)

**Data da defesa:** 27/02/2015

## RESUMO

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, consubstanciada em pesquisa bibliográfica e análise documental. Tem como objetivo investigar as implicações do federalismo tridimensional (federal, estadual e municipal) para o planejamento educacional, à luz dos desafios intrínsecos ao novo arranjo federativo, desenhado pela Constituição de 1988: federalismo de cooperação. Para tanto, a pesquisa apresenta uma trajetória conceitual e histórica acerca do federalismo, como também, do planejamento das políticas educacionais no contexto federativo. Analisa os instrumentos que procuram efetivar as formas de cooperação, colaboração e coordenação intergovernamental na educação, em especial, o Plano de Ações Articuladas (PAR), criado no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em 2007. A compreensão do planejamento, sobretudo a partir do PDE/PAR, revela uma experiência do governo federal de indução da política educacional por meio do planejamento centralizado, cuja execução é atribuída aos entes subnacionais. No contexto do PDE/PAR, analisa, em especial, o PAR do município do Rio de Janeiro, a partir dos elementos disponíveis no *site* do MEC. A compreensão da dinâmica federativa é essencial para entender as tramas e os desafios ainda presentes na política educacional.

**Palavras-chave:** Federalismo. Planejamento. PDE/PAR. Regime de Colaboração.